CONSUMO DE LEITE E DERIVADOS NO MUNICÍPIO DE NOVO REPARTIMENTO–PA [1]

Emilly Vitoria Lopes De Melo[1], Verônica Almeida Lopes[2], Thalia Martins Santos [3], Lucas da Silva Costa [4], Sadraque Ferreira da Costa [5], Rafael Coelho Ribeiro[6].

*[1]Universidade Federal do Pará, NovoRepartimento,Pará,Brasil(*emillyvitoria96359@gmail.com*),[2] Universidade Federal do Pará,NovoRepartimento,Pará,Brasil, [3] Universidade Federal do Pará,NovoRepartimento,Pará,Brasil, [4] Universidade Federal do Pará,NovoRepartimento,Pará,Brasil, [5] Universidade Federal doPará,NovoRepartimento,Pará,Brasil, [6] Universidade Federal do Pará, Cametá,Pará, Brasil .*

Eixo Temático: Inovação, Empreendedorismo e Cadeias Produtivas.

Resumo: O comportamento do consumidor de leite pode variar de acordo com fatores como renda, acesso ao produto, hábitos culturais e percepção de qualidade. Assim realizamos a presente pesquisa com consumidores de leite em Novo Repartimento–PA, onde evidenciou-se a predominância do público feminino e residente na zona urbana. Observou-se alto consumo de leite e derivados, principalmente de forma diária. Os principais motivos de consumo foram hábito e acompanhamento com café. A preferência concentra-se no leite cru e em pó, sendo o fator saúde o principal critério de escolha. A maioria adquire o produto em supermercados e valoriza a marca no momento da compra. Queijo, manteiga e doce de leite destacaram-se entre os derivados mais consumidos.

***Palavras-chave*:** Consumo; Leite; Preferência; Consumidores.

INTRODUÇÃO

O leite é um alimento de grande importância nutricional, sendo fonte relevante de proteínas, cálcio e vitaminas essenciais ao organismo (BRASIL, 2019). Seu consumo está diretamente relacionado à cultura alimentar e às condições socioeconômicas da população (CARVALHO et al., 2017).

O comportamento do consumidor de leite pode variar de acordo com fatores como renda, acesso ao produto, hábitos culturais e percepção de qualidade (VILELA et al., 2014). Em regiões como o sudeste do Pará, esses fatores tornam-se ainda mais relevantes devido à presença da produção leiteira local, especialmente em municípios como Novo Repartimento, cuja aptidão agropecuária se reflete na expansão da pecuária leiteira (FAPESPA, 2023).

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil dos consumidores de leite e derivados no município de Novo Repartimento–PA, identificando hábitos, preferências e fatores determinantes no consumo.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados com consumidores do município de Novo Repartimento–PA. Foram coletadas informações sobre perfil socioeconômico, frequência de consumo, preferências e critérios de escolha. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas (Excel), submetidos à estatística descritiva e categorizados para interpretação qualitativa, método amplamente utilizado em estudos de comportamento do consumidor (MALHOTRA, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou se uma predominância do público feminino, que corresponde a 69,03% dos entrevistados (Figura 1), além de uma maior concentração de consumidores na zona urbana, representando 72,97% do total. Esses dados reforçam a tendência apontada por estudos que destacam a

maior participação das mulheres nas decisões de compra de alimentos e a influência do ambiente urbano na intensificação dos hábitos de consumo (SOUZA et al., 2018).

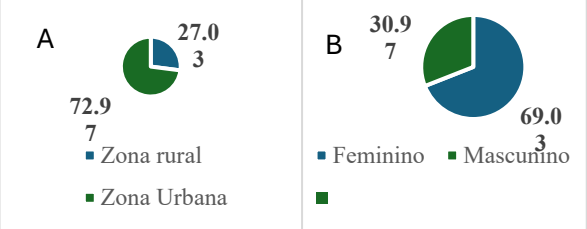

Figura 1 – Perfil dos consumidores de leite, por sexo e localidade, no município de Novo Repartimento–PA.

Fonte: autores (2026).

Existe em Novo Repartimento um elevado consumo de leite e derivados, com destaque para o consumo diário (Figura 2), reforçando a importância desse alimento na dieta da população brasileira (EMBRAPA, 2020).

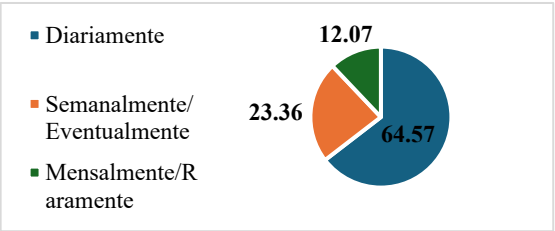

Figura 2 – Frequência do consumo entre leite e seus derivados, em Novo Repartimento–PA.

Fonte: autores (2026).

Em relação ao tipo de leite, destacamos o leite cru (49,34%) e o leite em pó (42,78%) como preferencia dos consumidores (Figura 3). Salientamos que o leite cru é frequentemente associado à percepção de um produto mais natural, embora apresente riscos sanitários, quando não submetido à inspeção adequada (EMBRAPA, 2020). Já o leite em pó é valorizado por sua maior durabilidade e pela facilidade de armazenamento, características que o tornam uma opção prática para diferentes contextos de consumo (ORDÓÑEZ, 2005)

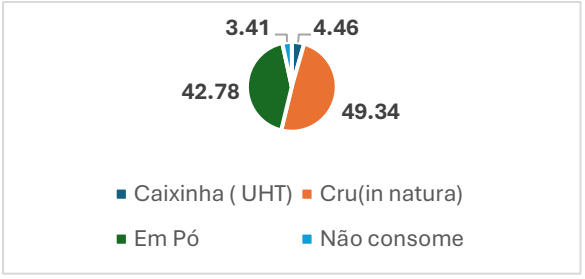

Figura 3 – Preferência sobre o tipo do consumo de leite, em Novo Repartimento–PA.

Fonte: autores (2026).

Os supermercados locais foram identificados como os principais locais de aquisição de leite, como mostra a figura 4, refletindo a modernização dos canais de distribuição e a preferência dos consumidores por ambientes que oferecem maior variedade e praticidade (EMBRAPA, 2021). Esse resultado confirma a centralidade dos supermercados na dinâmica atual de consumo de leite e derivados, evidenciando a adaptação dos hábitos alimentares às transformações do mercado e reforçando a importância desses canais na consolidação da cadeia produtiva.

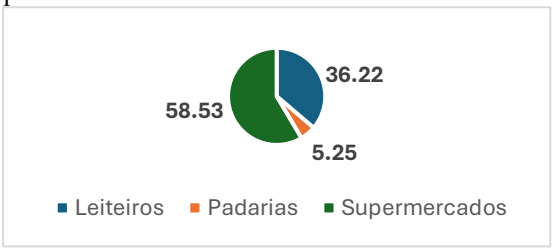

Figura 4 – Local de aquisição de leite e derivados, em Novo Repartimento–PA.

Fonte: autores (2026).

Os resultados da pesquisa evidenciam a importância de ações voltadas à educação alimentar e à garantia da qualidade do leite consumido, especialmente no caso do leite cru (*in natura*).

CONCLUSÃO

O perfil dos consumidores de leite em Novo Repartimento é marcado pela predominância feminina e pela concentração urbana. Observou-se elevado consumo diário de leite e derivados, com destaque para as preferências pelo leite cru e pelo leite em pó, além da predominância do supermercado como principal local de aquisição

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

FAPESPA. Boletim Agropecuário do Pará 2023. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas, Belém, 2023. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/BOLETIM-AGROPECUARIO-PARA-2023-1.pdf

CARVALHO, G. R. et al. Consumo de leite no Brasil: tendências e fatores determinantes. Revista de Política Agrícola, 2017.

EMBRAPA. Importância do leite na alimentação humana. Brasília: EMBRAPA, 2020.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SOUZA, R. C. et al. Comportamento do consumidor de alimentos no Brasil. Revista Científica, 2018.

VILELA, D. et al. A cadeia produtiva do leite no Brasil. Juiz de Fora: EMBRAPA Gado de Leite, 2014.

Potencialidades da Transamazônica: Impulsionando as cadeias produtivas de Novo Repartimento. campus Tocantins Cametá UFPA.